



O Fomento à Instrumentação Científica: uma política necessária

Modalidade: Pôster-Resumo

Eixo: 1

Tema: Análise de ações e programas de fomento à pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos

Introdução: A importância do desenvolvimento de instrumentação científica dos pontos de vista social, econômico e da inovação já foi apontada por diversos autores (SHINN, 2001; ROSENBERG, 1992), sendo foco de programas específicos de agências de fomento em países desenvolvidos. A ciência brasileira, no que diz respeito a equipamentos, é majoritariamente dependente do mercado externo. Neste trabalho, avaliamos a instrumentação científica sob a perspectiva de seus impactos na ciência e, a partir de um caso brasileiro, apontamos para a importância de haver fomento específico para o tema. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e documental; foco em programas de fomento à instrumentação no Brasil, EUA, Alemanha e Suíça; análise de dados do Portal de Estatísticas de Comércio Exterior do Brasil (COMEXSTAT), de importações das agências CNPq, Fundep, e importações aprovadas por projetos Finep em anos selecionados; estudo do desenvolvimento da tecnologia *Tip Enhanced Raman Spectroscopy* (TERS) no Brasil. **Resultado:** Os países selecionados, exceto o Brasil, apresentam programas continuados de fomento à aquisição de instrumentação científica, com foco multiusuário, mas também ao desenvolvimento de instrumentação, com exemplos que demonstram fazer a ciência avançar as fronteiras do conhecimento. No Brasil, os esforços de apoio a esta área do conhecimento são pontuais e circunstanciais, muitas vezes desconectados de outras políticas. Nos casos de sucesso, há o transbordamento para a qualificação tecnológica de empresas locais e a formação de recursos humanos de alto nível. A história recente dos desenvolvimentos em instrumentação em TERS no Brasil demonstra que é possível construir expertise sólida em instrumentação com vistas à criação de spin-off acadêmica. **Conclusão:** Programas governamentais específicos para investimento no desenvolvimento da instrumentação e formação de recursos humanos especializados poderiam incentivar o surgimento de spin-offs de instrumentação científica no Brasil, e estimular o surgimento de novas agendas científicas e áreas de conhecimento. **Referências:** ROSENBERG, N. Scientific instrumentation and university research. *Research Policy* 21 (1992) 381-390; SHINN, Terry. Scientific instrumentation: history and sociology of. In: SMELSER, N.J. & BALTES, P.B. (Eds.) *International Encyclopedia of the Social and Behavioral Sciences*, Pergamon, 2001, p. 13737-13741.

Palavras-chaves: instrumentação científica; fomento; tip-enhanced Raman spectroscopy.